



CÂMARA DOS DEPUTADOS

# **Demonstrações Contábeis**

**(Exercício de 2017)**

# SUMÁRIO

Demonstrações Contábeis .....	4
1. Balanço patrimonial .....	4
2. Demonstração das variações patrimoniais.....	7
3. Balanço orçamentário.....	8
4. Balanço financeiro.....	11
5. Demonstração dos fluxos de caixa .....	13
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis .....	14
1 Base de elaboração das demonstrações contábeis .....	14
1.1 Informações Gerais.....	14
1.2 Base de Elaboração .....	14
1.3 Uso de Estimativas e Julgamentos .....	14
1.4 Resumo das Principais Políticas Contábeis.....	15
2 Plano de implantação dos procedimentos contábeis patrimoniais.....	17
3 Composição dos principais itens das demonstrações contábeis .....	19
Nota 1 – Caixa e equivalentes de caixa .....	19
Nota 2 – Demais créditos e valores a curto prazo .....	20
Nota 3 – Estoques.....	22
Nota 4 – Créditos a longo prazo.....	24
Nota 5 – Demais créditos a longo prazo.....	24
Nota 6 – Imobilizado.....	25
Nota 7 – Intangível.....	26
Nota 8 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo.....	26
Nota 9 – Demais obrigações a curto prazo .....	27
Nota 10 – Ajustes de exercícios anteriores.....	28
Nota 11 – Atos potenciais ativos .....	28
Nota 12 – Atos potenciais passivos .....	29
Nota 13 – Transferências e delegações recebidas .....	29
Nota 14 – Reavaliação.....	30
Nota 15 – Ganhos com desincorporação de passivos.....	30
Nota 16 – Pessoal e encargos .....	31
Nota 17 – Benefícios previdenciários e assistenciais .....	31
Nota 18 – Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo.....	32
Nota 19 – Transferências e delegações concedidas.....	33

Nota 20 – Diversas variações patrimoniais diminutivas .....	33
Nota 21 – Receitas correntes .....	33
Nota 22 – Pessoal e encargos sociais .....	34
Nota 23 – Outras despesas correntes .....	34
Nota 24 – Despesas de capital - Investimentos .....	35
Nota 25 – Execução orçamentária dos restos a pagar .....	35

# Demonstrações Contábeis

## 1. Balanço patrimonial

Exercício: 2017

Ativo	Nota Explicativa	31/12/2017	31/12/2016
<b>Ativo Circulante</b>		<b>941.467.488</b>	<b>1.031.611.765</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	<a href="#">1</a>	925.737.568	1.016.028.989
Créditos a Curto Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	<a href="#">2</a>	8.519.550	7.007.135
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-
Estoques	<a href="#">3</a>	6.887.160	8.201.656
VPDs Pagas Antecipadamente		323.210	373.985
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>1.152.918.755</b>	<b>1.150.419.284</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		<b>16.667.303</b>	<b>16.232.580</b>
Créditos a Longo Prazo	<a href="#">4</a>	728.052	728.052
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		6.555.157	6.555.157
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Longo Prazo		(5.827.105)	(5.827.105)
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	<a href="#">5</a>	15.939.251	15.504.528
<b>Investimentos</b>		-	-
<b>Imobilizado</b>		<b>1.122.385.684</b>	<b>1.115.750.193</b>
Bens Móveis		145.550.773	148.305.315
Bens Móveis	<a href="#">6, 14</a>	214.294.448	228.516.350
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		(68.743.675)	(80.211.036)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-
Bens Imóveis		976.834.911	967.444.879
Bens Imóveis	<a href="#">6</a>	981.284.148	969.070.793
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		(4.449.237)	(1.625.915)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-
<b>Intangível</b>		<b>13.865.767</b>	<b>18.436.511</b>
<i>Softwares</i>		13.865.767	18.436.511
<i>Softwares</i>	<a href="#">7</a>	35.148.174	34.458.864
(-) Amortização Acumulada de <i>Softwares</i>		(21.282.407)	(16.022.354)
(-) Redução ao Valor Recuperável de <i>Softwares</i>		-	-
<b>Diferido</b>		-	-
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.094.386.243</b>	<b>2.182.031.048</b>

## Balço patrimonial

Exercício: 2017

(continuação da página anterior)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota Explicativa	31/12/2017	31/12/2016
<b>Passivo Circulante</b>		<b>20.665.345</b>	<b>15.699.419</b>
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	<a href="#">8</a>	11.632.699	5.575.598
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		28.075	27.829
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		-	-
Obrigações de Repartição a Outros Entes		-	-
Provisões a Curto Prazo		-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	<a href="#">9</a>	9.004.571	10.095.992
<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>6.127</b>	<b>6.127</b>
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. a Longo Prazo		6.127	6.127
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-
Provisões a Longo Prazo		-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-
Resultado Diferido		-	-
<b>Total do Passivo Exigível</b>		<b>20.671.472</b>	<b>15.705.546</b>
Patrimônio Social e Capital Social		-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		-	-
Reservas de Capital		-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-
Reservas de Lucros		-	-
Demais Reservas		-	-
Resultados Acumulados		2.073.714.771	2.166.325.503
Resultado do Exercício		(86.088.231)	218.899.372
Resultados de Exercícios Anteriores		2.166.325.502	1.820.145.907
Ajustes de Exercícios Anteriores	<a href="#">2, 10</a>	(6.522.500)	127.280.224
(-) Ações/Cotas em Tesouraria		-	-
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>2.073.714.771</b>	<b>2.166.325.503</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>2.094.386.243</b>	<b>2.182.031.048</b>

Fonte: Siafi.

## Quadro dos ativos e passivos financeiros e permanentes

(Lei n. 4.320, de 1964)

Exercício: 2017

R\$ (valores arredondados)

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	2017	2016	Especificação	2017	2016
Ativo Financeiro	925.741.163	1.016.108.399	Passivo Financeiro	91.916.873	75.499.517
Ativo Permanente	1.168.645.080	1.165.922.650	Passivo Permanente	10.152.869	4.090.741
			<b>Saldo Patrimonial</b>	<b>1.992.316.500</b>	<b>2.102.440.791</b>

Fonte: Siafi.

## Quadro das contas de compensação

(Lei n. 4.320, de 1964)

Exercício: 2017

R\$ (valores arredondados)

Especificação	Nota Explicativa	2017	2016
<b>Atos Potenciais Ativos</b>			
Execução dos Atos Potenciais Ativos		50.821.252	48.627.614
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	<a href="#">11</a>	49.531.763	46.928.398
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.		-	-
Direitos Contratuais a Executar		1.289.489	1.699.216
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar		-	-
<b>Total dos Atos Potenciais Ativos</b>		<b>50.821.252</b>	<b>48.627.614</b>
<b>Atos Potenciais Passivos</b>			
Execução dos Atos Potenciais Passivos		1.314.568.856	743.424.304
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar		-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar		13.280	107.538
Obrigações Contratuais a Executar	<a href="#">12</a>	1.314.555.576	743.316.766
Outros Atos Potenciais Passivos a Executar		-	-
<b>Total dos Atos Potenciais Passivos</b>		<b>1.314.568.856</b>	<b>743.424.304</b>

Fonte: Siafi.

## Quadro do superávit/déficit financeiro

(Lei n. 4.320, de 1964)

Exercício: 2017

R\$ (valores arredondados)

Destinação de Recursos	Nota Explicativa	Superávit/Déficit Financeiro
<b>Recursos Ordinários</b>		<b>222.053.755</b>
<b>Recursos Vinculados</b>		<b>611.770.535</b>
Operação de Crédito		1.000.000
Alienação de Bens e Direitos		600.657
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		610.169.878
<b>TOTAL</b>		<b>833.824.290</b>

Fonte: Siafi.

## 2. Demonstração das variações patrimoniais

Exercício: 2017

R\$ (valores arredondados)

Especificação	Nota Explicativa	2017	2016	AV
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas</b>		<b>5.505.150.145</b>	<b>5.683.395.060</b>	<b>100%</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>			-	-
<b>Contribuições</b>			-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>		<b>158.174.130</b>	<b>2.542.575</b>	<b>2,87%</b>
Venda de Mercadorias		237.172	58.834	0,00%
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		157.936.958	2.483.741	2,87%
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>		<b>59.308.844</b>	<b>66.226.878</b>	<b>1,08%</b>
Juros e Encargos de Mora		709.593	1.929.754	0,01%
Variações Monetárias e Cambiais		132.458	46.272	0,00%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1	58.466.793	64.250.852	1,06%
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	13	<b>5.248.631.111</b>	<b>5.268.261.566</b>	<b>95,34%</b>
Transferências Intragovernamentais		5.247.132.071	5.263.925.405	95,31%
Outras Transferências e Delegações Recebidas		1.499.040	4.336.161	0,03%
<b>Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos</b>		<b>27.470.434</b>	<b>333.023.958</b>	<b>0,50%</b>
Reavaliação de Ativos	6, 14	21.759.010	195.028.872	0,40%
Ganhos com Alienação		54.620	546.036	0,00%
Ganhos com Incorporação de Ativos		5.568.557	2.404.967	0,10%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	15	88.247	135.044.083	0,00%
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>		<b>11.565.626</b>	<b>13.340.082</b>	<b>0,21%</b>
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		3.315.271	4.680.811	0,06%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		8.250.355	8.659.271	0,15%
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas</b>		<b>5.591.238.377</b>	<b>5.464.495.688</b>	<b>100%</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>		<b>3.045.413.072</b>	<b>2.964.121.037</b>	<b>54,47%</b>
Remuneração a Pessoal	16	2.329.682.749	2.276.246.835	41,67%
Encargos Patronais	16	446.946.103	432.127.668	7,99%
Benefícios a Pessoal		243.670.579	232.523.116	4,36%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		25.113.641	23.223.418	0,45%
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	17	<b>1.679.512.193</b>	<b>1.585.575.300</b>	<b>30,04%</b>
Aposentadorias e Reformas		1.334.441.061	1.253.745.622	23,87%
Pensões		343.464.319	330.574.271	6,14%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		1.606.813	1.255.407	0,03%
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>		<b>504.052.795</b>	<b>558.895.773</b>	<b>9,02%</b>
Uso de Material de Consumo		13.406.854	10.711.295	0,24%
Serviços	18	450.685.075	517.842.034	8,06%
Depreciação, Amortização e Exaustão	6, 7	39.960.866	30.342.444	0,71%
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>		<b>183.322</b>	<b>208.903</b>	<b>0,00%</b>
Juros e Encargos de Mora		162.404	208.524	0,00%
Variações Monetárias e Cambiais		356	379	0,00%
Aportes ao Banco Central		20.562	-	0,00%
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	19	<b>105.097.550</b>	<b>82.299.110</b>	<b>1,88%</b>
Transferências Intragovernamentais	1	102.401.915	76.875.955	1,83%
Transferências a Instituições Privadas		14.000	14.000	0,00%
Transferências ao Exterior		941.017	874.766	0,02%
Outras Transferências e Delegações Concedidas		1.740.618	4.534.389	0,03%
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>		<b>85.133.983</b>	<b>95.179.820</b>	<b>1,52%</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas	2, 5, 6, 14	2.245.887	10.501.825	0,04%
Perdas com Alienação		2.081.653	120.538	0,04%
Perdas Involuntárias		29.745	260.439	0,00%
Incorporação de Passivos		245.994	265.222	0,00%
Desincorporação de Ativos	1	80.530.704	84.031.796	1,44%
<b>Tributárias</b>		<b>478.570</b>	<b>548.690</b>	<b>0,01%</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		187.563	267.210	0,00%
Contribuições		291.007	281.480	0,01%
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados</b>		-	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>		<b>171.366.892</b>	<b>177.667.055</b>	<b>3,06%</b>
Premiações		46.282	6.780	0,00%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	20	171.320.610	177.660.275	3,06%
<b>Resultado Patrimonial do Período</b>		<b>(86.088.231)</b>	<b>218.899.372</b>	<b>100%-</b>

Fonte: Sfiati.

### 3. Balanço orçamentário

Exercício: 2017

R\$ (valores arredondados)

Receitas Orçamentárias	Nota Explicativa	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo
<b>Receitas Correntes</b>	<u>21</u>	<b>75.368.482</b>	<b>75.368.482</b>	<b>144.147.616</b>	<b>68.779.135</b>
<b>Receitas Tributárias</b>		-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>		-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>		<b>59.937.887</b>	<b>59.937.887</b>	<b>137.457.866</b>	<b>77.519.979</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		2.842.899	2.842.899	2.225.699	-617.200
Valores Mobiliários	<u>1, 21</u>	57.094.988	57.094.988	58.466.793	1.371.805
Cessão de Direitos	<u>1, 21</u>	-	-	76.765.374	76.765.374
<b>Receita Agropecuária</b>		-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>		-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>		<b>8.960.579</b>	<b>8.960.579</b>	<b>313.032</b>	<b>-8.647.547</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		8.960.579	8.960.579	313.032	-8.647.547
<b>Outras Receitas Correntes</b>		<b>6.470.016</b>	<b>6.470.016</b>	<b>6.376.718</b>	<b>-93.298</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		1.430.865	1.430.865	570.498	-860.367
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		5.036.985	5.036.985	5.719.872	682.887
Demais Receitas Correntes		2.166	2.166	86.348	84.182
<b>Receitas de Capital</b>		<b>114.213</b>	<b>114.213</b>	<b>54.620</b>	<b>-59.593</b>
Operações de Crédito		-	-	-	-
Alienação de Bens		114.213	114.213	54.620	-59.593
Alienação de Bens Móveis		114.213	114.213	54.620	-59.593
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-
Transferências de Capital		-	-	-	-
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		-	-	-	-
<b>Subtotal de Receitas</b>		<b>75.482.695</b>	<b>75.482.695</b>	<b>144.202.236</b>	<b>68.719.542</b>
<b>Refinanciamento</b>		-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
<b>Sutotal com Refinanciamento</b>		<b>75.482.695</b>	<b>75.482.695</b>	<b>144.202.236</b>	<b>68.719.542</b>
<b>Déficit</b>				<b>5.271.949.519</b>	<b>5.271.949.519</b>
<b>Total</b>		<b>75.482.695</b>	<b>75.482.695</b>	<b>5.416.151.755</b>	<b>5.340.669.060</b>
<b>Detalhamento dos Ajustes na previsão atualizada</b>		-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro		-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação		-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos		-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos		-	-	-	-

(continua)



## Balço orçamentário

Exercício: 2017

(continuação da página anterior)

R\$ (valores arredondados)

	Nota Explicativa	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Empenhadas (g)	Despesas Liquidadas (h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação (j) = (f-g)
<b>Despesas Correntes</b>		<b>5.793.498.522</b>	<b>5.795.178.522</b>	<b>5.399.808.526</b>	<b>5.334.493.479</b>	<b>5.334.034.670</b>	<b>395.369.996</b>
Pessoal e Encargos Sociais	22	4.774.265.505	4.763.965.505	4.473.275.745	4.473.275.745	4.473.275.744	290.689.760
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	23	1.019.233.017	1.031.213.017	926.532.781	861.217.735	860.758.926	104.680.236
<b>Despesas de Capital</b>		<b>130.275.701</b>	<b>128.595.701</b>	<b>16.343.230</b>	<b>8.438.057</b>	<b>8.179.271</b>	<b>112.252.471</b>
Investimentos	24	130.275.701	128.595.701	16.343.230	8.438.057	8.179.271	112.252.471
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
<b>Reserva de Contingência</b>		-	-	-	-	-	-
<b>Reserva do RPPS</b>		-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal das Despesas</b>		<b>5.923.774.223</b>	<b>5.923.774.223</b>	<b>5.416.151.756</b>	<b>5.342.931.536</b>	<b>5.342.213.941</b>	<b>507.622.467</b>
<b>Amortização da Dívida/Ref</b>		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna		-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa		-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal com Refinanciamento</b>		<b>5.923.774.223</b>	<b>5.923.774.223</b>	<b>5.416.151.756</b>	<b>5.342.931.536</b>	<b>5.342.213.941</b>	<b>507.622.467</b>
<b>Total</b>		<b>5.923.774.223</b>	<b>5.923.774.223</b>	<b>5.416.151.756</b>	<b>5.342.931.536</b>	<b>5.342.213.941</b>	<b>507.622.467</b>

Fonte: Siafi.

## Quadro da execução de restos a pagar não processados

Exercício: 2017

R\$ (valores arredondados)

Despesas Orçamentárias	Nota Explicativa	Inscritos		Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
		Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior				
<b>Despesas Correntes</b>	<a href="#">25</a>	<b>7.032.236</b>	<b>36.447.362</b>	<b>20.187.176</b>	<b>20.165.610</b>	<b>19.163.696</b>	<b>4.150.292</b>
Pessoal e Encargos Sociais		1.821.000	1.550.460	460.780	460.780	1.821.000	1.089.680
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		5.211.236	34.896.902	19.726.396	19.704.830	17.342.696	3.060.612
<b>Despesas de Capital</b>		<b>12.775.025</b>	<b>7.657.919</b>	<b>15.172.959</b>	<b>15.047.472</b>	<b>1.182.829</b>	<b>4.202.642</b>
Investimentos	12.775.025	7.657.919	15.172.959	15.047.472	1.182.829	4.202.642	
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>19.807.260</b>	<b>44.105.281</b>	<b>35.360.135</b>	<b>35.213.082</b>	<b>20.346.525</b>	<b>8.352.934</b>

Fonte: Siafi.

## Quadro da execução de restos a pagar processados e não processados liquidados

R\$ (valores arredondados)

Despesas Orçamentárias	Nota Explicativa	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo
		Em Exercícios Anteriores	Em 31 de dezembro do exercício anterior			
<b>Despesas Correntes</b>	<a href="#">25</a>	<b>1.727.794</b>	<b>2.376.776</b>	<b>2.095.068</b>	<b>88.247</b>	<b>1.921.256</b>
Pessoal e Encargos Sociais		-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		1.727.794	2.376.776	2.095.068	88.247	1.921.256
<b>Despesas de Capital</b>		<b>3.126.094</b>	<b>133.142</b>	<b>37.301</b>	<b>-</b>	<b>3.221.935</b>
Investimentos	3.126.094	133.142	37.301	-	3.221.935	
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>4.853.888</b>	<b>2.509.918</b>	<b>2.132.369</b>	<b>88.247</b>	<b>5.143.191</b>

Fonte: Siafi.

## 4. Balanço financeiro

Exercício: 2017

R\$ (valores arredondados)

Especificação	Nota Explicativa	2017	2016
<b>Ingressos</b>			
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<a href="#">21</a>	<b>144.202.237</b>	<b>73.571.675</b>
<b>Ordinárias</b>		<b>74.858.418</b>	<b>396.533</b>
<b>Vinculadas</b>		<b>144.151.582</b>	<b>73.711.668</b>
Alienação de Bens e Direitos		54.620	546.036
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		144.096.962	73.165.632
(-) Deduções da Receita Orçamentária		(74.807.763)	(536.526)
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>		<b>5.247.132.070</b>	<b>5.263.925.405</b>
Resultantes da Execução Orçamentária		5.247.128.034	5.263.895.903
Cota Recebida	<a href="#">13</a>	5.247.110.544	5.263.850.099
Repasso Recebido		17.490	45.804
Independentes da Execução Orçamentária		4.036	29.502
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		1.215	16.635
Movimentação de Saldos Patrimoniais		2.821	-
Aporte ao RPPS		-	12.867
Aporte ao RGPS		-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>		<b>152.773.533</b>	<b>49.995.572</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		717.594	2.405.514
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		73.220.219	44.105.281
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		78.673.083	3.480.879
Outros Recebimentos Extraorçamentários		162.637	3.898
Ordens Bancárias Não Sacadas - Cartão de Pagamento		86.218	3.898
Restituições a Pagar		38	-
Valores para Compensação		76.381	-
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>		<b>1.016.028.989</b>	<b>1.078.607.108</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	<a href="#">1</a>	1.016.028.989	1.078.607.108
<b>Total</b>		<b>6.560.136.829</b>	<b>6.466.099.761</b>

(continua)

## Balanço financeiro

Exercício: 2017

(continuação da página anterior)

RS (valores arredondados)

Especificação	Nota Explicativa	2017	2016
<b>Dispêndios</b>			
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<a href="#">22, 23, 24</a>	<b>5.416.151.756</b>	<b>5.251.906.359</b>
<b>Ordinárias</b>		<b>4.777.439.154</b>	<b>4.666.100.230</b>
<b>Vinculadas</b>		<b>638.712.601</b>	<b>585.806.129</b>
Seguridade Social (Exceto RGPS)		623.386.506	553.940.407
Operação de Crédito		8.795.146	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		6.530.949	31.865.722
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>		<b>102.401.915</b>	<b>76.875.955</b>
Resultantes da Execução Orçamentária		27.540.638	76.449.919
Repasse Concedido		387.042	448.021
Cota Devolvida	<a href="#">1, 19</a>	27.153.596	76.001.898
Independentes da Execução Orçamentária		74.861.277	426.036
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		-	16.635
Movimento de Saldos Patrimoniais	<a href="#">1</a>	74.861.277	409.401
Aporte ao RPPS		-	-
Aporte ao RGPS		-	-
<b>Despesas Extraorçamentárias</b>		<b>115.845.590</b>	<b>121.288.458</b>
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	<a href="#">25</a>	2.132.369	4.417.392
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	<a href="#">25</a>	35.213.082	111.409.355
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		78.499.574	5.390.093
Outros Pagamentos Extraorçamentários		566	71.618
Valores Compensados		-	71.296
Demais Pagamentos		566	322
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>		<b>925.737.568</b>	<b>1.016.028.989</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	<a href="#">1</a>	925.737.568	1.016.028.989
<b>Total</b>		<b>6.560.136.829</b>	<b>6.466.099.761</b>

Fonte: Siafi.

## 5. Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício: 2017

		R\$ (valores arredondados)	
Especificação	Nota	2017	2016
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		<b>(67.081.996)</b>	<b>(2.868.188)</b>
<b>Ingressos</b>		<b>5.470.029.189</b>	<b>5.340.431.923</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>		<b>144.147.617</b>	73.025.638
Receita Patrimonial	<a href="#">1</a>	78.991.073	2.092.619
Receita de Serviços		313.032	75.836
Remuneração das Disponibilidades	<a href="#">1</a>	58.466.793	64.250.852
Outras Receitas Derivadas e Originárias		6.376.718	6.606.331
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>		-	-
<b>Outros Ingressos das Operações</b>		<b>5.325.881.572</b>	<b>5.267.406.285</b>
Ingressos Extraorçamentários		78.673.083	3.480.879
Restituições a Pagar		38	-
Transferências Financeiras Recebidas	<a href="#">13</a>	5.247.132.070	5.263.925.406
Valores para Compensação		76.381	-
<b>Desembolsos</b>		<b>(5.537.111.185)</b>	<b>(5.343.300.111)</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>		<b>(4.914.187.571)</b>	<b>(4.830.953.899)</b>
Legislativo		(3.236.199.846)	(3.246.551.258)
Previdência Social		(1.678.056.378)	(1.584.406.539)
Educação		(17.490)	-
Encargos Especiais		(74)	-
(+/-) Ordens Bancárias Não Sacadas - Cartão de Pagamento		(86.218)	3.898
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>		-	-
<b>Transferências Concedidas</b>		<b>(442.021.560)</b>	<b>(430.008.546)</b>
Intragovernamentais		(441.084.260)	(429.134.477)
Outras Transferências Concedidas		(937.300)	(874.069)
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>		<b>(180.902.054)</b>	<b>(82.337.666)</b>
Dispêndios Extraorçamentários		(78.499.574)	(5.390.093)
Transferências Financeiras Concedidas	<a href="#">1</a>	(102.401.915)	(76.875.955)
Valores Compensados		-	(71.296)
Demais Pagamentos		(566)	(322)
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		<b>(23.209.424)</b>	<b>(59.709.931)</b>
<b>Ingressos</b>		<b>54.620</b>	<b>546.036</b>
Alienação de Bens		54.620	546.036
<b>Desembolsos</b>		<b>(23.264.044)</b>	<b>(60.255.967)</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		(21.582.632)	(54.788.822)
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		(1.681.412)	(5.467.145)
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		-	-
<b>Ingressos</b>		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
<b>Desembolsos</b>		-	-
Amortização/Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
<b>Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(90.291.420)</b>	<b>(62.578.119)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial</b>	<a href="#">1</a>	<b>1.016.028.989</b>	<b>1.078.607.108</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa Final</b>	<a href="#">1</a>	<b>925.737.568</b>	<b>1.016.028.989</b>

Fonte: Siafi.

# Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

## 1 Base de elaboração das demonstrações contábeis

### 1.1 Informações Gerais

A Câmara dos Deputados é órgão do Poder Legislativo, inscrito no CNPJ sob o número 00.530.352/0001-59, e está localizada em Brasília-DF, na Praça dos Três Poderes.

As demonstrações contábeis deste relatório foram elaboradas com base nos dados extraídos do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) e consolidam a execução orçamentária, financeira e patrimonial das Unidades Gestoras (UGs) da Câmara dos Deputados constantes da tabela abaixo.

**Tabela – Unidades gestoras consolidadas**

Órgão	Unidade gestora
01000 – Câmara dos Deputados	010001 – Câmara dos Deputados
	010100 – CD – Projetos financiados com recursos externos
	010101 – CD – Projetos financiados com recursos externos – Exterior
01901 – Fundo Rotativo da Câmara dos Deputados	010090 – Fundo Rotativo da Câmara dos Deputados

Fonte: Siafi.

As demonstrações são compostas por: balanço patrimonial (BP), balanço orçamentário (BO), balanço financeiro (BF), demonstração das variações patrimoniais (DVP) e demonstração dos fluxos de caixa (DFC). Essas demonstrações referem-se ao exercício financeiro de 2017, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, ou seja, abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

### 1.2 Base de Elaboração

As demonstrações contábeis da Câmara dos Deputados foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição, bem como em consonância com os dispositivos legais que regulam o assunto, a exemplo dos constantes da Lei n. 4.320, de 1964, e da Lei Complementar n. 101, de 2000, e com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis ao setor público.

Estas notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e contêm informações consideradas relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis.

### 1.3 Uso de Estimativas e Julgamentos

Na preparação das demonstrações contábeis da Câmara dos Deputados faz-se uso de estimativas que afetam diretamente o valor de avaliação dos ativos e passivos constantes nas demonstrações. Os principais julgamentos e estimativas estão relacionados a seguir:

a) No ajuste para riscos de não recebimento de créditos, consideram-se a natureza, o prazo de vencimento e o histórico de sucesso das cobranças administrativas realizadas.

b) O valor histórico dos bens móveis adquiridos até 31/12/2009 foi avaliado a valor justo para se obter uma base monetária confiável, a fim de submetê-los ao processo de depreciação. As comissões de avaliação utilizaram o recurso da pesquisa em vários sítios de venda de mercadorias e também fórmulas de cálculo, em que se consideram a natureza e as particularidades de cada grupo de bens, conforme se observa nos relatórios disponíveis no [portal](#)<sup>1</sup> da Câmara. A vida útil e o valor residual utilizados foram considerados segundo critérios definidos pela Secretaria do Tesouro Nacional, na macrofunção 02.03.30, conforme tabela abaixo.

**Tabela – Tabela de vida útil e valor residual**

Conta contábil	Descrição	Vida útil (anos)	Valor residual
12311.01.01	Aparelhos de medição e orientação	15	10%
12311.01.02	Aparelhos e equipamentos de comunicação	10	20%
12311.01.03	Equipamentos/utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares	15	20%
12311.01.05	Equipamento de proteção, segurança e socorro	10	10%
12311.01.06	Máquinas e equipamentos industriais	20	10%
12311.01.07	Máquinas e equipamentos energéticos	10	10%
12311.01.08	Máquinas e equipamentos gráficos	15	10%
12311.01.09	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	10	10%
12311.01.20	Máquinas e utensílios agropecuários/rodoviários	10	10%
12311.01.21	Equipamentos hidráulicos e elétricos	10	10%
12311.01.25	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	10	10%
12311.02.01	Equipamentos de processamento de dados	5	10%
12311.03.01	Aparelhos e utensílios domésticos	10	10%
12311.03.02	Máquinas e utensílios de escritório	10	10%
12311.03.03	Mobiliário em geral	10	10%
12311.04.02	Coleções e materiais bibliográficos	10	0%
12311.04.04	Instrumentos musicais e artísticos	20	10%
12311.04.05	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	10	10%
12311.05.01	Veículos em geral	15	10%
12311.05.03	Veículos de tração mecânica	15	10%
12311.09.00	Armamentos	20	15%
12311.99.09	Peças não incorporáveis a imóveis	10	10%

Fonte: Manual Siafi – Macrofunção 02.03.30.

c) O prazo de vida útil estipulado para os *softwares* é de cinco anos.

d) Não se constitui ajuste para perda de estoques, tendo em vista que, conforme o Departamento de Material e Patrimônio, os tipos de materiais estocados e os controles existentes tornam as perdas, quando ocorrem, insignificantes.

## 1.4 Resumo das Principais Políticas Contábeis

### 1.4.1 Disponibilidades

As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas e avaliadas pelo valor original e são acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

<sup>1</sup> Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/transparencia/gestao-na-camara-dos-deputados/gestao-orcamentaria-financeira-e-contabil/contabilidade-da-camara/procedimentos-contabeis-patrimoniais/reavaliacao-de-bens-moveis>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

### 1.4.2 Créditos e dívidas

Os créditos a receber e as obrigações são mensurados ou avaliados pelo valor original.

Os créditos a receber são atualizados anualmente com base na variação da taxa Selic. A última atualização ocorreu no final do exercício de 2017. Os créditos são atualizados pela posição do Sicod – Sistema de Cobrança de Débitos.

Os riscos de não recebimento de créditos são reconhecidos em conta de ajuste, a qual é reduzida ou anulada quando os motivos que a originaram deixam de existir.

A constituição ou baixa por competência dos passivos de 13º salário e do adicional de 1/3 de férias são registradas mensalmente, efetuando-se as compensações dos adiantamentos existentes.

### 1.4.3 Estoques

Os bens em almoxarifado são avaliados na entrada pelo custo de aquisição ou produção; e na saída, pelo custo médio ponderado. A Câmara dos Deputados possui oito almoxarifados e um estoque de cartuchos para pistolas de eletrochoque, conforme detalhado a seguir.

**Tabela – Registros contábeis – almoxarifado**

Almoxarifado	Sigla		Conta contábil
Almoxarifado de Material de Consumo I	AMCO I	1.1.5.6.1.08.00	Materiais de expediente
Almoxarifado de Material de Consumo II	AMCO II	1.1.5.6.1.03.00	Materiais de construção
Almoxarifado de Material de Consumo III	AMCO III	1.1.5.6.1.01.00	Materiais de consumo
Almoxarifado de Material de Consumo SIA	AMCO SIA	1.1.5.6.1.08.00	Materiais de expediente
Almoxarifado de Material Médico	AMMED	1.1.5.6.1.06.00	Medicamentos e materiais hospitalares
Almoxarifado de Vestuário e Uniformes	AVEU	1.1.5.6.1.01.00	Materiais de consumo
Almoxarifado de Material de Transportes	ATRAN	1.1.5.6.1.05.00	Autopeças
Almoxarifado de Material Bibliográfico Destinado a Venda	–	1.1.5.1.1.01.01	Mercadorias para venda ou revenda*
Estoque de cartuchos para pistolas de eletrochoque	-	1.1.5.8.1.98.00	Estoques Diversos

Fonte: Coordenação de Contabilidade.

\* Trata-se de livros produzidos pela gráfica desta Casa destinados a venda.

### 1.4.4 Imobilizado

O imobilizado, composto pelos bens móveis e imóveis, é mensurado inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, fica sujeito a reavaliação e redução ao valor recuperável, deduzida a respectiva depreciação acumulada.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não geram tais benefícios, são reconhecidos como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor inicial é resultante da avaliação com base no valor patrimonial definido nos termos da doação.

Os bens imóveis são controlados pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet), sob gestão da Secretaria de Patrimônio da União (SPU). Esse sistema está integrado com o Siafi para efeito de registro contábil das variações patrimoniais relativas aos imóveis.



### 1.4.5 Intangível

O ativo intangível é formado exclusivamente pelos *software* adquiridos, mensurados com base no valor de aquisição, deduzida a respectiva amortização acumulada.

A amortização é calculada pelo método linear ou de quotas constantes e se dá de acordo com o Manual Siafi, Macrofunção 02.03.30.

### 1.4.6 Reavaliação

A Câmara dos Deputados realizou os ajustes nos valores dos bens adquiridos antes de 2009, a fim de alcançar uma base monetária confiável. Esse ajuste teve como base, via de regra, o respectivo valor de mercado, respeitando-se as especificações iguais, similares ou aproximadas. Após a adequação da base monetária dos bens móveis, procedeu-se à reavaliação, submetendo-se, inicialmente, os veículos de tração mecânica ao valor de mercado no ano de 2015. No exercício de 2017, foi dado prosseguimento à reavaliação de aparelhos e equipamentos de comunicação, industriais, áudio, vídeo e foto, além de equipamentos de processamento de dados.

A atualização dos valores históricos dos bens imóveis é realizada a cada dois anos, conforme Portaria Conjunta SPU-STN n. 703, de 2014, o que se deu no exercício de 2016, com base no percentual acumulado, de 17,99%, utilizado para correção da pauta de valores venais de terrenos e edificações do Distrito Federal, para efeito de lançamento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), para os exercícios de 2015 e 2016.

## 2 Plano de implantação dos procedimentos contábeis patrimoniais

Em 24 de setembro de 2015, foi publicada a Portaria STN n. 548 que aprovou o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) com a descrição dos procedimentos contábeis patrimoniais e respectivos prazos. No âmbito da Câmara dos Deputados, a implantação desses procedimentos é demonstrada conforme tabela abaixo.

**Tabela – Procedimentos contábeis patrimoniais – Câmara dos Deputados**

Procedimento	Ações
1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.	Não se aplica à Câmara dos Deputados.
2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas.	Não se aplica à Câmara dos Deputados.
3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.	Os créditos a receber na Câmara dos Deputados estão devidamente reconhecidos no balanço patrimonial. É constituído ajuste para perdas decorrentes de possível não recebimento integral de tais créditos.
4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da dívida ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.	Não se aplica ao caso da Câmara dos Deputados.
5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das provisões por competência.	Foi publicada em 27/3/2017, a Portaria DG n. 62, de 2017, com objetivo de regulamentar os procedimentos para controle administrativo, reconhecimento e registro contábil de obrigações no âmbito da Câmara dos Deputados.
6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.	
7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).	Procedimentos implantados.
8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.	Não se aplica ao caso da Câmara dos Deputados.
9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do	Não se aplica ao caso da Câmara dos Deputados.

Procedimento	Ações
patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).	
10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.	Não se aplica ao caso da Câmara dos Deputados.
11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).	As obrigações por competência da Câmara dos Deputados já vêm sendo reconhecidas, mensuradas e evidenciadas.
12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.	Não se aplica ao caso da Câmara dos Deputados.
13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.	Foi publicada, a Portaria DG n. 62, em 27/3/2017, com objetivo de regulamentar os procedimentos para controle administrativo, reconhecimento e registro contábil de obrigações no âmbito da Câmara dos Deputados.
14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.	
15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de <i>software</i> , marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.	Desde 2010, os <i>softwares</i> adquiridos pela Câmara dos Deputados são mensurados com base no valor de aquisição, deduzidos da respectiva amortização acumulada.
16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução a valor recuperável.	Em 2012, a Casa mostrou-se receosa em estimar de maneira segura o valor de cada <i>software</i> produzido, em razão da inexistência de um sistema de custos, da escassez de recursos humanos disponíveis para tal tarefa e da ausência de normatização que apresente parâmetros específicos para apuração dos insumos utilizados no desenvolvimento desses sistemas. Assim, o seu reconhecimento contábil continua em fase de estudo, tendo sido objeto de consulta à STN, que se limitou a dar orientações gerais, conforme Mensagem CCONT/STN n. 2017/0192856.
17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.	Não se aplica ao caso da Câmara dos Deputados.
18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.	Os bens em almoxarifado são avaliados na entrada pelo custo de aquisição ou produção; e na saída, pelo custo médio ponderado. Não se constitui ajuste para perdas em estoques, tendo em vista que, devido aos tipos de materiais estocados e aos controles existentes, as perdas quando ocorridas são insignificantes.
19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.	No que diz respeito às IPSAS relacionadas a procedimentos patrimoniais não tratadas em tópicos anteriores, no momento, não se aplicam ao caso da Câmara dos Deputados.

Fonte: Coordenação de Contabilidade.

### 3 Composição dos principais itens das demonstrações contábeis

#### Nota 1 – Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro Nacional e em bancos para aplicação nas operações da entidade.

Tabela – Caixa e equivalentes de caixa

Valores em reais

Detalhamento	31/12/2017	31/12/2016	AV*	AH*
<b>Conta Única – subconta do Tesouro</b>	<b>609.272.033</b>	<b>558.720.624</b>	<b>65,81%</b>	<b>9,05%</b>
UG 010090 – recursos da Conta Única aplicados	609.272.033	558.720.624	65,81%	9,05%
<b>Bancos conta movimento – demais contas</b>	<b>1.286.364</b>	<b>1.512.669</b>	<b>0,14%</b>	<b>-14,96%</b>
UG 010001 – Caixa Econômica Federal	1.286.364	1.512.669	0,14%	-14,96%
<b>Limite de saque com vinculação de pagamento</b>	<b>315.179.171</b>	<b>455.795.695</b>	<b>34,05%</b>	<b>-30,85%</b>
UG 010001	312.870.141	454.560.354	33,80%	-31,17%
UG 010090	2.309.030	1.235.342	0,25%	86,91%
<b>Total</b>	<b>925.737.568</b>	<b>1.016.028.989</b>	<b>100,00%</b>	<b>-8,89%</b>

Fonte: Siafi.

\* AV – Análise Vertical; AH – Análise Horizontal.

#### ▪ Conta Única – subconta do Tesouro

Como se observa na tabela anterior, 65,81% das disponibilidades são recursos aplicados na Conta Única do Tesouro decorrentes de receitas diretamente arrecadadas pelo Fundo Rotativo da CD (FRCD). A variação positiva de 9,5% se deve aos juros auferidos com essa aplicação (R\$ 58,46 milhões).

#### ▪ Limite de saque com vinculação de pagamento

Registra o valor do limite de saque com vinculação de pagamento da Conta Única destinado a despesas de órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS). O detalhamento do saldo do limite de saque consta da tabela abaixo.

Tabela – Limite de saque com vinculação de pagamento

Valores em reais

Identificação dos recursos	31/12/2017	31/12/2016	AV	AH
<b>00 – Recursos ordinários</b>	<b>308.770.164</b>	<b>402.000.809</b>	<b>97,97%</b>	<b>-23,19%</b>
50 – Recursos não financeiros diretamente arrecadados	2.309.030	1.221.993	0,73%	88,96%
51 – Contribuição social sobre o lucro das pessoas jurídicas	0	555.501	0,00%	-100,00%
53 – Contribuição para financiamento da seguridade social	0	26.392.457	0,00%	-100,00%
69 – Contribuição patronal para plano de seguridade social do servidor	0	22.924.772	0,00%	-100,00%
88 – Remuneração das disponibilidades do Tesouro Nacional	1.000.000	0	0,32%	100,00%
90 – Recursos diversos	3.099.977	2.700.163	0,98%	14,81%
<b>Total</b>	<b>315.179.171</b>	<b>455.795.695</b>	<b>100,00%</b>	<b>-30,85%</b>

Fonte: Siafi.

Verifica-se que 97,97% do limite de saque é de recursos ordinários, ou seja, não possui vinculação específica e pode ser alocado discricionariamente pelo gestor, respeitando-se a legislação vigente.

Os fatos mais relevantes que ocasionaram as variações são os seguintes:

- ✓ **fonte 50:** a variação positiva se refere a recebimento de recursos oriundos da receita com operacionalização da folha de pagamento (R\$ 76,76 milhões). No entanto, em 2017, houve transferência de grande parte desses recursos (R\$ 74,5 milhões) para o Tesouro Nacional; e

- ✓ **fontes 51 e 53:** as variações negativas se referem à devolução de cota financeira diferida ao órgão central de programação financeira, no valor de 27,1 milhões, para ajuste do saldo invertido na conta cota a programar, tendo em vista inexistência de orçamento na fonte diferida.

**Tabela – Cota devolvida**

Identificação dos recursos	Valores em reais	
	Valor	
00 – Recursos ordinários	205.637	
51 – Contribuição social sobre o lucro das pessoas jurídicas	555.501	
53 – Contribuição para financiamento da seguridade social	26.392.457	
<b>Total</b>	<b>27.153.595</b>	

Fonte: Siafi.

## Nota 2 – Demais créditos e valores a curto prazo

Compreende os valores a receber por transações realizáveis a curto prazo. A seguir, apresenta-se a composição desses valores.

**Tabela – Demais créditos e valores a curto prazo**

Detalhamento	Valores em reais			
	31/12/2017	31/12/2016	AV	AH
Adiantamentos concedidos	2.633	0	0,03%	100,00%
Tributos a recuperar/compensar	2.707	79.088	0,03%	-96,58%
Créditos por danos ao patrimônio	2.471.421	7.815.385	24,13%	-68,38%
Outros créditos a receber e valores a curto prazo	7.763.298	3.252.432	75,81%	138,69%
	<b>10.240.059</b>	<b>11.146.905</b>	<b>100,00%</b>	<b>-8,13%</b>
Ajustes para perdas				
(-) Ajustes para perdas	(1.720.509)	(4.139.770)	-	-58,44%
<b>Total</b>	<b>8.519.550</b>	<b>7.007.135</b>	<b>-</b>	<b>21,58%</b>

Fonte: Siafi.

### ▪ Créditos por danos ao patrimônio

Os créditos por danos ao patrimônio englobam os decorrentes de créditos administrativos (cobrança administrativa) e os apurados em tomada de conta especial (TCE).

#### – Créditos por danos ao patrimônio de créditos administrativos

Os créditos administrativos são registrados na contabilidade após apurado seu valor e definida a responsabilidade do devedor. Atualmente, os créditos inadimplentes superiores a R\$ 1.000,00 são encaminhados para inscrição na Dívida Ativa da União, consoante prescreve a Portaria-MF n. 75, de 2012. A tabela abaixo apresenta o detalhamento desses créditos por dano ao patrimônio.

**Tabela – Composição dos créditos por dano ao patrimônio de créditos administrativos**

Detalhamento	Valores em reais			
	31/12/2017	31/12/2016	AV	AH
Crédito a receber por folha de pagamento	1.835.008	1.397.878	74,25%	31,27%
Crédito a receber por dano ao patrimônio	174.249	60.093	7,05%	189,96%
Crédito a receber por dolo, má-fé ou fraude	192.147	118.701	7,77%	61,88%
Crédito a receber de servidor não recolhido no prazo	0	4.299	0,00%	-100,00%
Crédito a receber por débito de terceiros em prestação de serviços	928	928	0,04%	0,00%
Crédito a receber por multa/juros servidor responsabilizado	663	663	0,03%	0,00%
Crédito a receber por uso indevido de cotas	228.389	68.839	9,24%	231,77%
Crédito a receber oriundo de uso ou aluguéis	39.719	47.612	1,61%	-16,58%
Outros créditos administrativos	319	319	0,01%	0,00%
<b>Total</b>	<b>2.471.421</b>	<b>1.699.332</b>	<b>100,00%</b>	<b>45,43%</b>

Fonte: Siafi.

Como se verifica na tabela acima, os créditos a receber por folha de pagamento é o item de maior relevância (74,25%) com destaque para a importância de R\$ 1.393.174,00, a receber da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. Esse valor diz respeito ao reembolso a que a Câmara dos Deputados faz jus por ter realizado o pagamento dos encargos patronais das contribuições previdenciárias no período em que seus servidores prestaram serviço para aquela entidade.

**– Créditos por danos ao patrimônio apurado em tomada de contas especial (TCE)**

Em setembro de 2017, houve o desconhecimento de ativo referente aos créditos a receber por danos ao patrimônio apurado em TCE. De acordo com a nova rotina contábil definida pela STN, os valores pendentes de julgamento pelo TCU devem ser registrados apenas em contas de controle e o ativo só será reconhecido quando da decisão definitiva com imputação de débito por aquele tribunal.

Assim, o saldo constante das contas do grupo Créditos por danos ao patrimônio apurados em TCE, no valor de R\$ 7.033.101,42, foi baixado em contrapartida à conta de Ajustes de Exercícios Anteriores e registrados em contas de controle para posterior identificação dos valores que realmente forem julgados pelo TCU com imputação de débito.

**▪ Outros créditos a receber e valores a curto prazo**

Compreende os créditos e valores realizáveis a curto prazo advindos de direitos obtidos junto a diversos devedores. A tabela abaixo apresenta a distribuição dos créditos a receber classificados nesse grupo.

**Tabela – Outros créditos a receber e valores a curto prazo – composição**

Valores em reais

Detalhamento	31/12/2017	31/12/2016	AV	AH
<b>Crédito a receber decorrentes de infrações</b>	1.513.082	1.366.565	19,49%	10,72%
<b>Crédito a receber por cessão de áreas públicas</b>	2.004.543	1.769.116	25,82%	13,31%
<b>Crédito a receber por pagamento de despesas de terceiros</b>	137.362	116.429	1,77%	17,98%
<b>Crédito a receber decorrentes de folha de pagamento</b>	887	322	0,01%	17,69%
<b>Crédito a receber de entidades federais</b>	4.107.424	-	52,91%	100,00%
<b>Total</b>	<b>7.763.298</b>	<b>3.252.432</b>	<b>100,00%</b>	<b>138,69%</b>

Fonte: Siafi.

Os créditos a receber decorrentes de infrações, os créditos a receber por cessão de áreas públicas e os a receber de entidades federais representam 98,22% desse grupo. Em relação aos primeiros, são créditos relacionados a multas contratuais.

Os créditos a receber por cessão de áreas públicas compreendem aluguéis devidos à Câmara dos Deputados pela utilização de espaço físico. No decorrer do ano, é efetuado o lançamento do crédito a receber por competência com base nos contratos; depois, com o recebimento dos valores, é feita a baixa. O registro mais relevante nessa conta é o da empresa Central Park Restaurante, no valor de R\$ 1.726.120,53, decorrente de penalidades aplicadas por descumprimento contratual.

Em relação aos créditos a receber de entidades federais, trata-se do registro por competência dos valores a receber relacionados à cessão dos direitos de operacionalização da folha de pagamento. O valor é referente à remuneração mensal de 1,03% sobre os valores líquidos da folha de pagamento a serem pagos pela Caixa Econômica Federal (Contrato n. 2017/159.0) e Banco do Brasil (Contrato n. 2017/160.0) à Câmara dos Deputados.

### ▪ Ajustes para perdas

Compreende o ajuste de perdas estimadas com o não recebimento de valores referentes a demais créditos e valores a curto prazo, por inadimplência de terceiros. Os valores estão detalhados na tabela abaixo.

**Tabela – Ajustes para perdas prováveis sobre demais créditos e valores a curto prazo**

Valores em reais

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	AH
<b>Crédito por dano ao patrimônio de crédito administrativo</b>	(503.513)	(643.210)	-21,72%
<b>Crédito por dano ao patrimônio apurado em TCE</b>	0	(2.444.119)	-100,00%
<b>Outros créditos a receber e valores a curto prazo – créditos a receber decorrentes de infrações</b>	(644.215)	(488.032)	32,00%
<b>Outros créditos a receber e valores a curto prazo – créditos a receber por cessão de áreas públicas</b>	(517.836)	(517.836)	0,00%
<b>Outros créditos a receber e valores a curto prazo – créditos a receber por pagamento de despesas de terceiros</b>	(54.945)	(46.572)	17,98%
<b>Total</b>	<b>(1.720.509)</b>	<b>(4.139.770)</b>	<b>-58,44%</b>

Fonte: Siafi.

Em 2017, houve a baixa de saldo de ajuste para perdas dos créditos por danos ao patrimônio apurados em TCE, no valor de R\$ 2,7 milhões, em razão do desconhecimento do ativo, procedimento previsto na Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP) – Estrutura Conceitual, o desconhecimento é o processo de avaliar se ocorreram mudanças, desde a data do relatório anterior, que justifiquem a remoção de elemento que tenha sido previamente reconhecido nas demonstrações contábeis.

### Nota 3 – Estoques

Compreende o valor dos bens adquiridos principalmente com objetivo de utilização no curso normal das atividades ou para manutenção do seu patrimônio. A seguir, apresenta-se a composição desses estoques.

**Tabela – Estoques – composição**

Valores em reais

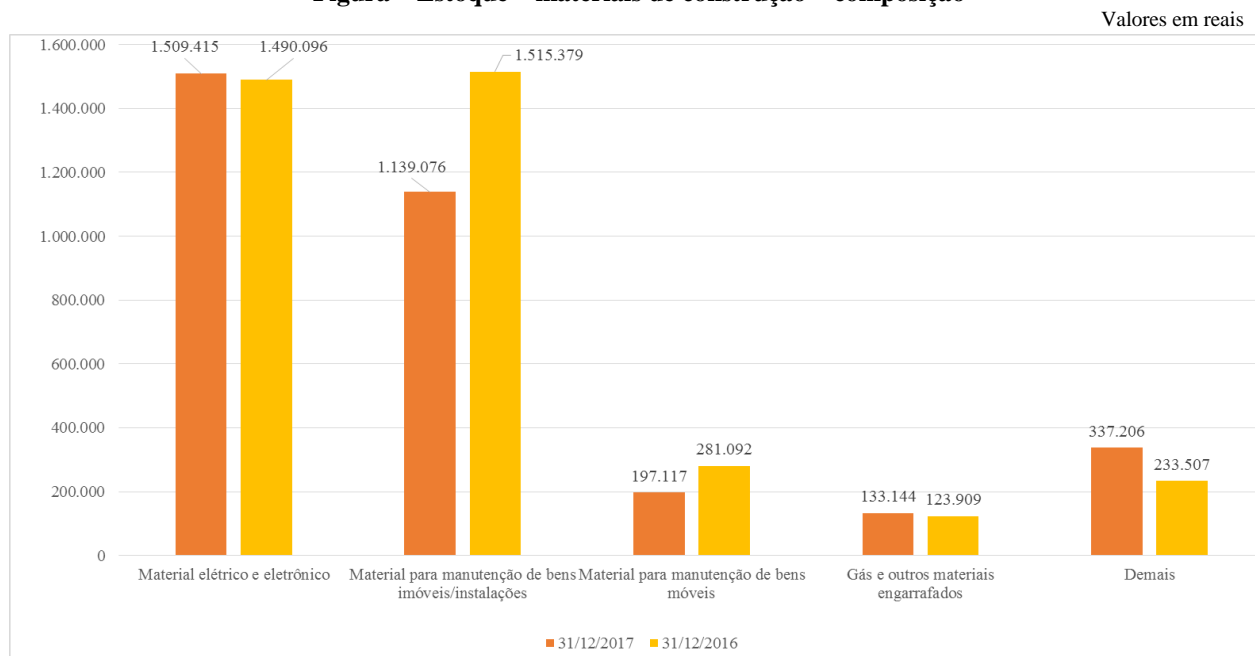
Descrição	31/12/2017	31/12/2016	AV	AH
<b>Materiais de construção</b>	3.315.958	3.643.982	48,15%	-9,00%
<b>Materiais de expediente</b>	2.759.189	3.425.560	40,06%	-19,45%
<b>Medicamentos e materiais hospitalares</b>	331.920	269.128	4,82%	23,33%
<b>Materiais de consumo</b>	245.151	421.614	3,56%	-41,85%
<b>Autopeças</b>	145.161	169.888	2,11%	-14,55%
<b>Cartuchos para pistolas de eletrochoque</b>	64.075	0	0,93%	100,00%
<b>Mercadorias para venda ou revenda</b>	25.706	47.761	0,37%	-46,18%
<b>Materiais gráficos</b>	0	104.628	0,00%	-100,00%
<b>Importações em andamento – estoque</b>	0	119.095	0,00%	-100,00%
<b>Total</b>	<b>6.887.160</b>	<b>8.201.656</b>	<b>100,00%</b>	<b>-16,03%</b>

Fonte: Siafi.

▪ **Materiais de construção**

Esta conta engloba o estoque do Almojarifado de Consumo II desta Casa. Como se observa na figura abaixo, os itens mais relevantes são os relacionados a material elétrico e eletrônico, material para manutenção de bens imóveis e instalações e material para manutenção de bens móveis.

**Figura – Estoque – materiais de construção – composição**

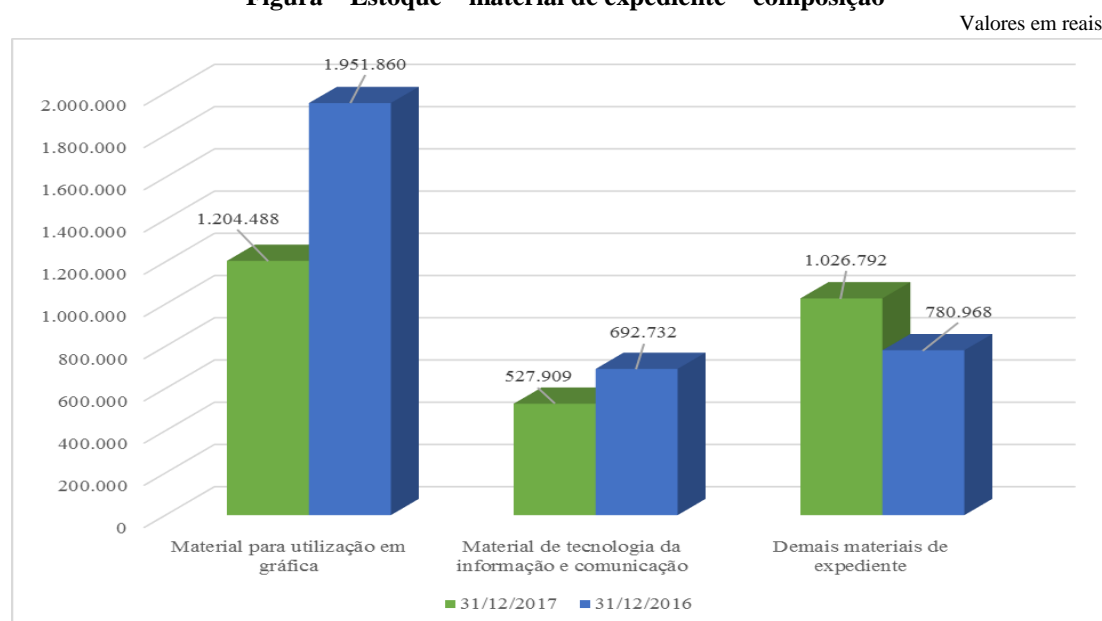


Fonte: Siafi.

▪ **Materiais de expediente**

Essa conta engloba o estoque do Almojarifado de Consumo I da Câmara dos Deputados. Os itens mais relevantes são os relacionados a material para utilização em gráfica e material de tecnologia da informação e comunicação.

**Figura – Estoque – material de expediente – composição**



Fonte: Siafi.

#### Nota 4 – Créditos a longo prazo

Compreende os valores a receber de empréstimos e financiamentos concedidos e com vencimento no longo prazo. A tabela abaixo apresenta a composição desses créditos.

Tabela – Créditos e valores de longo prazo

Detalhamento	Valores em reais		
	31/12/2017	31/12/2016	AV
<b>Empréstimos concedidos a receber</b>	2.698.020	2.698.020	41%
<b>Financiamentos concedidos a receber – exceto FAT</b>	3.857.137	3.857.137	59%
	<b>6.555.157</b>	<b>6.555.157</b>	<b>100%</b>
<b>Ajustes de perdas em créditos de longo prazo</b>			
(-) Ajuste de perdas empréstimos/financiamentos concedidos	(5.827.105)	(5.827.105)	-
<b>Total</b>	<b>728.052</b>	<b>728.052</b>	<b>-</b>

Fonte: Siafi.

Os valores registrados nas contas “Empréstimos Concedidos” e “Financiamentos Concedidos” a receber referem-se ao patrimônio do extinto Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC) e ao convênio celebrado nos anos de 1971 e 1972 com a extinta Sociedade de Habitações de Interesse Social Ltda. (Shis), cujo sucessor é o Instituto de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Idhab – DF).

#### Nota 5 – Demais créditos a longo prazo

Trata-se de valores a receber por demais transações, com vencimentos no longo prazo, sendo composto pela seguinte conta.

Tabela – Demais créditos e valores a longo prazo

Detalhamento	Valores em reais		
	31/12/2017	31/12/2016	AH
<b>Adiantamento de contribuições futuras – Funpresp</b>	15.939.251	15.504.528	2,80%
<b>Créditos por danos ao patrimônio – créditos administrativos</b>	216.800	0	100,00%
(-) Ajuste de perdas de créditos administrativos	<b>(216.800)</b>	<b>0</b>	<b>100,00%</b>
<b>Créditos por danos ao patrimônio – créditos apurados em TCE</b>	401.614	0	100,00%
(-) Ajuste de perdas de créditos apurados em TCE	<b>(401.614)</b>	<b>0</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total</b>	<b>15.939.251</b>	<b>15.504.528</b>	<b>2,80%</b>

Fonte: Siafi.

##### ▪ Adiantamento de contribuições futuras – Funpresp

O registro é decorrente de aporte a título de adiantamento de contribuições futuras à Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp), nos termos do Convênio de Adesão n. 2013/126, autorizado conforme a Lei n. 12.618, de 2012. Tal aporte destina-se a honrar a contribuição patronal do Plano de Benefícios Previdenciários do Poder Legislativo Federal (LegisPrev).

O valor inicial do adiantamento, no total de R\$ 12,1 milhões, foi contabilizado em 2013, sendo atualizado monetariamente no final de cada ano. Em 2017, a atualização monetária foi de R\$ 434,7 mil.

##### ▪ Créditos por danos ao patrimônio

Após a análise e confirmação dos processos de TCE que já haviam sido julgados pelo TCU com imputação de débito (decisão definitiva), houve o reconhecimento do ativo, no subgrupo “Ativo Realizável a Longo Prazo”, no valor de R\$ 618,4 mil.

O ajuste para perda desses créditos foi de 100%, considerando a natureza, prazo de vencimento e o histórico de recebimento desses valores.



## Nota 6 – Imobilizado

### ▪ Bens móveis

Compreende os bens corpóreos que constituem meios para a produção de outros bens ou serviços. Os bens móveis desta Casa, em 31/12/2017, totalizaram R\$ 214,2 milhões, conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela – Bens móveis – composição

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	Valores em reais	
			AV	AH
Bens de informática	69.704.503	79.168.601	32,53%	-11,95%
Material cultural, educacional e de comunicação	59.583.419	55.219.852	27,81%	7,90%
Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas	38.313.293	36.569.227	17,88%	4,77%
Móveis e utensílios	33.818.729	31.448.845	15,78%	7,54%
Bens móveis em almoxarifado	8.057.370	21.519.192	3,76%	-62,56%
Veículos	1.099.313	961.462	0,51%	14,34%
Armamentos	1.138.127	496.887	0,53%	129,05%
Bens móveis em andamento	0	642.138	0,00%	-100,00%
Demais bens móveis	2.579.694	2.490.147	1,20%	3,60%
<b>Total</b>	<b>214.294.448</b>	<b>228.516.350</b>	<b>100,00%</b>	<b>-6,22%</b>

Fonte: Siafi.

### ▪ Bens imóveis

Os bens imóveis em uso pela Câmara dos Deputados totalizavam R\$ 981,2 milhões em 31/12/2017, conforme demonstrado a seguir.

Tabela – Bens imóveis – composição

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	Valores em reais	
			AV	AH
Bens de Uso Especial Registrados no SPIUnet	844.496.222	842.128.957	86,06%	0,28%
Imóveis Residenciais/Comerciais	516.563.213	516.563.213	52,64%	0,00%
Edifícios	317.434.744	315.067.479	32,35%	0,75%
Terrenos/Glebas	6.418.905	6.418.905	0,65%	0,00%
Armazéns/Galpões	4.079.359	4.079.359	0,42%	0,00%
Bens Imóveis em Andamento	125.137.088	115.356.874	12,75%	8,48%
Obras em Andamento	123.431.580	115.319.852	12,58%	7,03%
Estudos e Projetos	1.705.508	37.022	0,17%	4.506,73%
Instalações	11.650.838	11.584.962	1,19%	0,57%
<b>Total</b>	<b>981.284.148</b>	<b>969.070.793</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,26%</b>

Fonte: Siafi.

A conta de imóveis residenciais/comerciais registra principalmente os apartamentos funcionais destinados à moradia de parlamentares. As contas “Edifícios”, “Terrenos/Glebas” e “Armazéns/Galpões” registram imóveis relacionados à execução da atividade-fim do órgão. A conta de obras em andamento registra, principalmente, a construção de um centro de armazenagem e a reforma de apartamentos funcionais destinados à moradia de parlamentares.

▪ **Conciliação do valor contábil – bens móveis e imóveis**

As principais alterações ocorridas nas contas de bens móveis e imóveis encontram-se na tabela abaixo.

**Tabela – Conciliação do valor contábil**

Descrição	Valores em reais	
	Bens móveis	Bens imóveis
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	228.516.350	969.070.793
<b>Aquisições</b>	10.046.831	12.181.681
<b>Reversão da depreciação acumulada</b>	(42.978.403)	-
<b>Reavaliação</b>	20.409.134	-
<b>Baixa de bens por desincorporação</b>	(2.256.159)	-
<b>Outros</b>	556.695	31.674
<b>Saldo em 31/12/2017 (I)</b>	<b>214.294.448</b>	<b>981.284.148</b>
<b>Depreciação Acumulada</b>		
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	(80.211.036)	(1.625.915)
<b>Encargo de depreciação</b>	(31.511.042)	(2.823.322)
<b>Reversão da depreciação acumulada</b>	42.978.403	-
<b>Saldo em 31/12/2017 (II)</b>	(68.743.675)	(4.449.237)
<b>Valor Contábil (I + II)</b>	<b>145.550.773</b>	<b>976.834.911</b>

Fonte: Tesouro Gerencial.

**Nota 7 – Intangível**

O valor total de intangível é formado exclusivamente de aquisições de licenças de *software*. As variações ocorridas no período estão relacionadas principalmente à apropriação de encargos de amortização no valor de R\$ 5.626.502,44.

**Nota 8 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo**

Compreende os valores a pagar a pessoal, tais como remunerações, décimo terceiro salário, férias e encargos previdenciários. A composição do saldo desta conta está demonstrada a seguir.

**Tabela – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo – composição**

Pessoal a pagar	Valores em reais			
	31/12/2017	31/12/2016	AV	AH
<b>Salários, remunerações e benefícios</b>	1.485.956	1.490.984	12,77%	-0,34%
<b>Férias a pagar</b>	10.146.743	4.084.614	87,23%	148,41%
<b>Total</b>	<b>11.632.699</b>	<b>5.575.598</b>	<b>100,00%</b>	<b>108,64%</b>

Fonte: Siafi.

O valor mais relevante trata de apropriações por competência de passivos decorrentes do adicional de 1/3 de férias da folha de pagamento. Tais registros consistem no reconhecimento das obrigações da entidade em relação ao trabalhador, em função do mês trabalhado.

## Nota 9 – Demais obrigações a curto prazo

Compreende valores diversos, tais como valores retidos de fornecedores e pessoal, contribuições e impostos a recolher, depósitos e cauções recebidos, bem como indenizações e cartão de pagamento do governo federal (CPGF), conforme demonstrado a seguir.

**Tabela – Demais obrigações a curto prazo – composição**

Composição	31/12/2017	31/12/2016	Valores em reais	
			AV	AH
<b>Consignações</b>	<b>5.014.783</b>	<b>5.847.229</b>	<b>55,69%</b>	<b>-14,24%</b>
Depósitos retidos de fornecedores	4.521.636	5.847.229	50,21%	-22,67%
Depósitos retidos pessoal/benefícios	493.147	0	5,48%	100,00%
<b>Depósitos não judiciais</b>	<b>3.893.194</b>	<b>4.212.832</b>	<b>43,24%</b>	<b>-7,59%</b>
Depósitos e cauções recebidos	1.286.364	1.512.669	14,29%	-14,96%
Depósitos de terceiros	2.524.433	2.700.163	28,04%	-6,51%
Depósitos por devolução de valores não reclamados	82.397	0	0,91%	100,00%
<b>Outras obrigações a curto prazo</b>	<b>96.594</b>	<b>35.931</b>	<b>1,07%</b>	<b>168,83%</b>
Indenizações, restituições e compensações	38	25.593	0,00%	-99,85%
Saque – cartão de pagamento do governo	96.556	10.338	1,07%	834,00%
<b>Total</b>	<b>9.004.571</b>	<b>10.095.992</b>	<b>100,00%</b>	<b>-10,81%</b>

Fonte: Siafi.

### ▪ Consignações

Compreende os valores recebidos em confiança ou em consignações, retidos em folha de pagamento de servidores ou nos pagamentos referentes a compras de bens e serviços. O item mais relevante trata de depósitos retidos de fornecedores (R\$ 4,52 milhões).

#### – Depósito retido de fornecedores

A conta “Depósito Retido de Fornecedores” registra os valores de obrigações decorrentes de valores retidos e/ou bloqueados de fornecedores em função de aplicação de multas por descumprimentos de contratos, bloqueios por falta de comprovação de pagamentos a funcionários, descontos referentes a reembolsos de passagens aéreas, entre outros. A tabela abaixo demonstra os valores mais representativos nessa conta.

**Tabela – Depósitos retidos de fornecedores**

Fornecedor	Valores em reais	
	31/12/2017	AV
<b>Sony Brasil Ltda.</b>	<b>3.080.342</b>	<b>68,12%</b>
City Service Segurança Ltda.	188.494	4,17%
Eletrodata Engenharia Ltda.	157.535	3,48%
MCR Sistemas e Consultoria Ltda.	155.167	3,43%
Porto Belo Engenharia e Comércio Ltda.	93.536	2,07%
Life Defense Segurança Ltda.	92.382	2,04%
Outros	754.181	16,68%
<b>Total</b>	<b>4.521.636</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi.

### ▪ Depósitos não judiciais

Os valores mais relevantes se referem aos depósitos de terceiros de diversas origens (R\$ 2,52 milhões) e ao recebimento de cauções vinculadas a contratos de bens e/ou serviços (R\$ 1,28 milhão).

▪ **Outras obrigações a curto prazo**

A variação ocorrida deve-se, principalmente, à concessão de suprimento de fundos nas modalidades saque e cartão de pagamento do governo federal aos servidores da Casa.

**Nota 10 – Ajustes de exercícios anteriores**

O saldo de R\$ 6,52 milhões foi influenciado, principalmente, pelo desconhecimento de ativo, referente aos créditos a receber por danos ao patrimônio apurado em TCE (R\$ 7,03 milhões). Assim, após a confirmação dos processos de TCE que já haviam sido julgados pelo TCU com imputação de débito (decisão definitiva), houve o reconhecimento do ativo, no valor de R\$ 618,4 mil.

**Nota 11 – Atos potenciais ativos**

O saldo dos atos potenciais ativos é composto principalmente das garantias apresentadas nas modalidades de fiança bancária e de seguro-garantia, cujo objetivo é assegurar o fiel cumprimento das obrigações assumidas pelas contratadas nos contratos celebrados com a Câmara dos Deputados. Somente são recebidos os seguros-garantia de seguradoras registradas junto à Superintendência de Seguros Privados (Susep) e as fianças emitidas por entidades financeiras cadastradas no Banco Central do Brasil. Abaixo, detalhamento das garantias apresentadas, agrupadas por empresas.

**Tabela – Garantias contratuais recebidas**

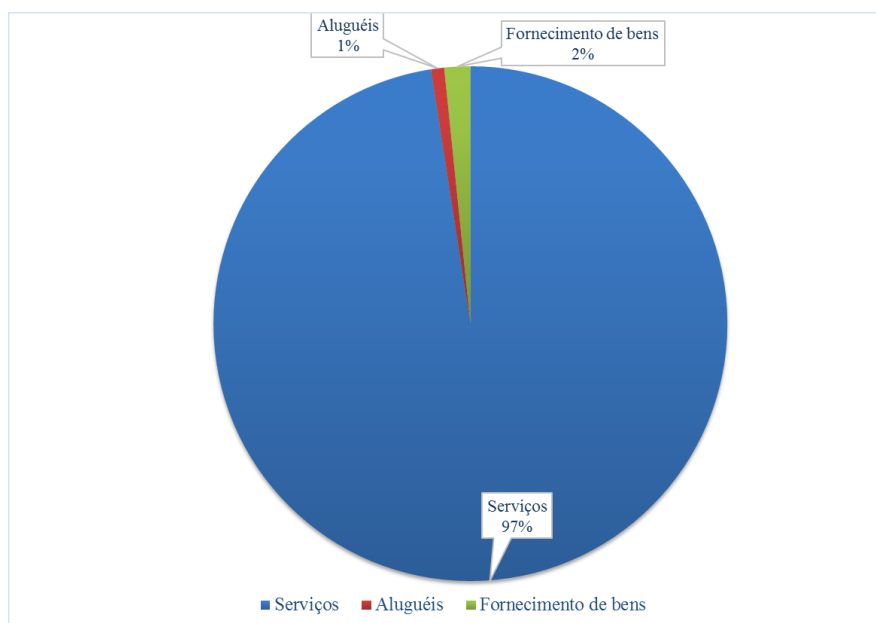
Detalhamento	Valores em reais	
	31/12/2017	31/12/2016
Plansul Planejamento e Consultoria Eireli	8.991.883	7.854.998
Porto Belo Engenharia e Comércio Ltda.	4.190.585	4.190.585
G.C.E S.A.	4.066.556	3.999.812
Cetro RM Serviços Ltda.	3.213.345	1.720.937
Planalto Service Ltda.	2.693.407	2.693.407
Real JG Serviços Gerais Eireli	2.083.762	2.445.873
Santa Helena Segurança Total S.A.	1.593.275	1.593.275
MCR Sistemas e Consultoria Ltda.	1.258.102	1.258.102
Soberana Segurança e Vigilância Ltda.	1.188.974	-
EQS Engenharia Ltda.	1.172.399	1.121.982
Digi Soluções de Comunicação Ltda.	1.169.944	939.900
Outras garantias recebidas a executar	17.909.531	19.109.529
<b>Total</b>	<b>49.531.763</b>	<b>46.928.398</b>

Fonte: Siafi.

## Nota 12 – Atos potenciais passivos

O saldo de atos potenciais passivos compreende principalmente os contratos a executar, os quais se subdividem em contratos de fornecimento de bens, alugueis e serviços.

Figura – Atos potenciais passivos – contratos – composição



Fonte: Tesouro Gerencial.

Como se observa, os contratos de serviços são os mais expressivos, respondendo por 97% do universo dos contratos firmados. Em relação às entidades com os maiores valores, a Caixa Econômica Federal se destaca dentre os demais. Os contratos a executar da Câmara com essa instituição financeira se referem aos Convênios n. 145/2015 e 168/2017, cujo objeto é a mútua cooperação para execução e aprimoramento dos respectivos planos de saúde e compartilhamento da rede de credenciados da Caixa para o plano de saúde oferecido pela Câmara a seus servidores.

## Nota 13 – Transferências e delegações recebidas

### ▪ Transferências intragovernamentais

Observa-se na tabela abaixo que quase a totalidade das transferências são recursos recebidos pela Câmara decorrentes da programação financeira correspondente ao orçamento anual.

Tabela – Transferências e delegações recebidas – composição

Composição	Valores em reais		
	31/12/2017	31/12/2016	AV
Cota recebida	5.247.110.544	5.263.850.099	99,97%
Outras transferências	21.526	75.307	0,00%
Doações/transferências recebidas	1.499.041	4.336.161	0,03%
<b>Total</b>	<b>5.248.631.111</b>	<b>5.268.261.567</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi.

## Nota 14 – Reavaliação

A variação expressiva deve-se ao registro de reavaliação de bens móveis no valor de R\$ 20,41 milhões, apurado pela Comissão Especial de Reavaliação de Bens Móveis constituída pela Portaria-DG 216, de 2016.

Tabela – Reavaliação de bens móveis

		Valores em reais		
Conta		31/12/2017	31/12/2016	AH
Varição patrimonial aumentativa (VPA)	Reavaliação de bens móveis	21.759.010	357.875	5.980%
Varição patrimonial diminutiva (VPD)		(1.349.876)	(125.501)	976%
<b>Total</b>		<b>20.409.134</b>	<b>232.374</b>	<b>8.683%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial.

As classes de ativos reavaliados, em 2017, foram as seguintes.

Tabela – Classes de ativos reavaliados

	Valores em reais	
Descrição	Valor *	
Aparelhos e equipamentos de comunicação	268.522	
Equipamentos de processamento de dados	6.663.033	
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	13.477.676	
Máquinas e equipamentos industriais	(4.621)	
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	4.671	
Mobiliário em geral	(147)	
<b>Total</b>	<b>20.409.134</b>	

Fonte: Siafi.

\* valores líquidos: VPA –VPD.

## Nota 15 – Ganhos com desincorporação de passivos

A variação foi decorrente de ajustes efetuados no 1º trimestre de 2016. No encerramento do exercício de 2015, o valor apurado no processo de inscrição do diferido, realizado pela Secretaria do Tesouro Nacional, foi de R\$ 260.439.295,00. No entanto, o valor correto que deveria ter sido inscrito seria de R\$ 133.446.216,00. O registro foi regularizado à conta de ganhos com desincorporação de passivos – baixa de cota diferida, em janeiro de 2016, o que explica a variação ocorrida.

Tabela – Ganhos com desincorporação de passivos

	Valores em reais		
Conta	31/12/2017	31/12/2016	AH
Ganhos com desincorporação de passivos	88.247	135.044.083	-99,93%

Fonte: Tesouro Gerencial.

## Nota 16 – Pessoal e encargos

No exercício de 2017, o item “Pessoal e Encargos” das Variações Patrimoniais Diminutivas totalizou cerca de R\$ 3,04 bilhões, tendo apresentado um crescimento de 2,74% em relação ao mesmo período do exercício anterior. A tabela a seguir apresenta os principais componentes deste item.

Tabela – Pessoal e encargos

Conta	31/12/2017	31/12/2016	Valores em reais	
			AV	AH
Gratificações	1.613.801.488	1.515.869.587	52,99%	6,46%
Vencimentos e Salários	475.737.573	520.057.552	15,63%	-8,52%
Contribuição Patronal para o RPPS	241.622.853	243.275.685	7,93%	-0,68%
Contribuições Previdenciárias - INSS	198.748.083	184.164.118	6,53%	7,92%
Auxílio-Alimentação	179.412.146	169.962.923	5,89%	5,56%
13º Salário	169.842.601	167.670.952	5,58%	1,30%
Férias	50.630.794	48.266.984	1,66%	4,90%
Auxílio-Creche	29.181.749	25.916.217	0,96%	12,60%
Indenizações e Restituições Trabalhistas	25.113.641	23.223.418	0,82%	8,14%
Outros	61.322.145	65.713.601	2,01%	-6,68%
<b>Total</b>	<b>3.045.413.073</b>	<b>2.964.121.037</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,74%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial.

O fato que mais contribuiu para este crescimento foi o reajuste, a partir de janeiro de 2017, de 5% na remuneração (principalmente nas gratificações), concedido pela Lei n. 13.323, de 2016. Embora o montante de pessoal e encargos tenha aumentado, a conta de vencimentos e salários apresentou decréscimo em decorrência de aposentadorias concedidas no período.

## Nota 17 – Benefícios previdenciários e assistenciais

O item “Benefícios Previdenciários e Assistenciais” totalizou cerca de R\$ 1,68 bilhão no exercício de 2017, tendo apresentado um crescimento de 5,92% em relação ao mesmo período do exercício anterior decorrente, principalmente, do aumento no pagamento de aposentadorias. Os seus principais itens e variações estão demonstrados na tabela a seguir.

Tabela – Benefícios previdenciários e assistenciais

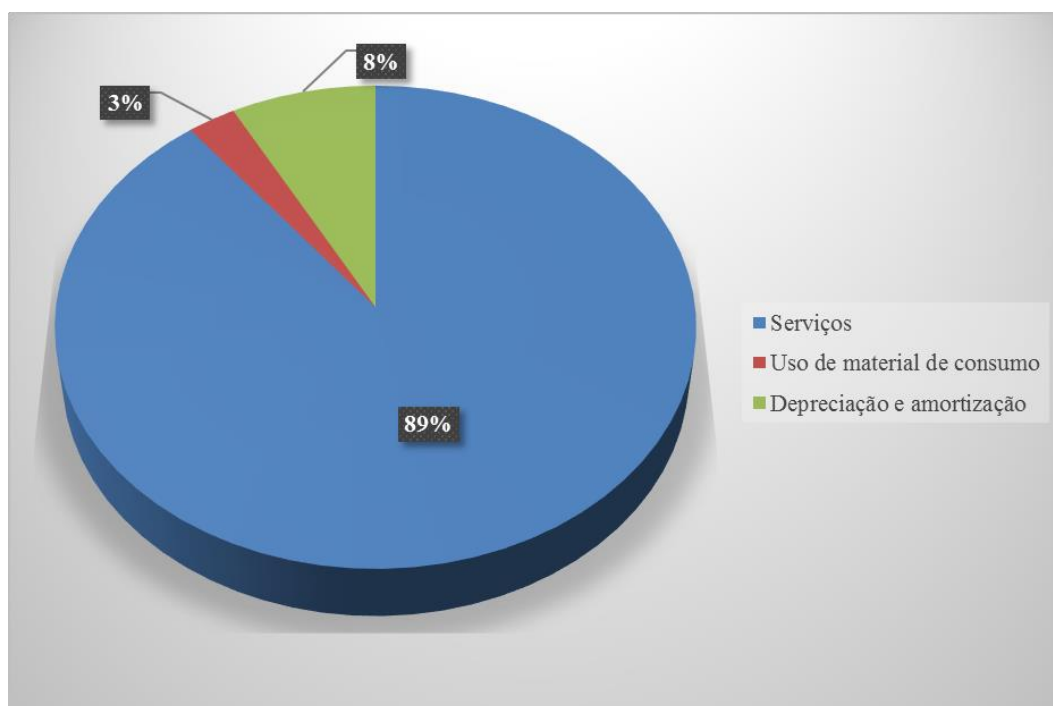
Conta	31/12/2017	31/12/2016	Valores em reais	
			AV	AH
Proventos - pessoal civil	1.169.413.298	1.068.427.752	69,63%	9,45%
Pensões civis	320.864.837	308.917.511	19,10%	3,87%
13º salário - pessoal civil 16/91	94.774.546	86.640.351	5,64%	9,39%
Gratificações	53.554.419	47.503.743	3,19%	12,74%
13º salário - pessoal civil - pensionistas	22.599.481	21.656.760	1,35%	4,35%
Outros	18.305.612	52.429.183	1,09%	-65,09%
<b>Total</b>	<b>1.679.512.193</b>	<b>1.585.575.300</b>	<b>100,00%</b>	<b>5,92%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial.

## Nota 18 – Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo

Compreende o somatório das variações patrimoniais diminutivas com manutenção e operação da máquina pública: diárias, material de consumo, material de distribuição gratuita, passagens e despesas com locomoção, serviços de terceiros, arrendamento mercantil operacional, alugueis, depreciação, amortização, exaustão, entre outras. O item “Serviços” representa 89% desse grupo:

Figura – Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo – composição



Fonte: Tesouro Gerencial.

### ▪ Serviços

Na tabela abaixo, observa-se que 98,05% do total de serviços foram prestados por pessoas jurídicas e que os serviços de apoio administrativo, técnico e operacional, os serviços técnicos profissionais e os serviços de transporte, passagem, locação e hospedagem representam 88,89% desse total.

Tabela – Serviços – detalhamento

Detalhamento	Valores em reais		
	31/12/2017	31/12/2016	AV
Diárias	4.726.222	4.104.964	1,05%
Serviços de terceiros – pessoa física	4.120.239	5.388.937	0,91%
Serviços de terceiros – pessoa jurídica	441.838.614	506.976.252	98,05%
Serviços de apoio administrativo, técnico e operacional	250.562.213	273.564.329	55,60%
Serviços técnicos profissionais	85.744.801	112.617.584	19,03%
Serviços de transporte, passagem, locomoção e hospedagem	64.314.490	69.365.482	14,26%
Serviços de comunicação, gráfico e audiovisual	19.763.882	24.119.497	4,39%
Serviços de água e esgoto, energia elétrica, gás e outros	17.870.317	21.783.170	3,97%
Outros serviços	3.582.911	5.526.190	0,79%
Serviços de terceiros – pessoa jurídica intra	0	1.371.881	0,00%
<b>Total</b>	<b>450.685.075</b>	<b>517.842.034</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi.



A tabela abaixo apresenta os principais prestadores de serviços nessas rubricas.

**Tabela – Principais prestadores de serviços – pessoa jurídica – 2017**

Conta	Prestador	Natureza do serviço	Valores em reais
			Valor
Serviços de apoio administrativo, técnico e operacional	Plansul Planejamento e Consultoria Eireli	Locação de mão de obra	86.651.070
	Cetro RM Serviços Ltda.		36.156.521
	Soberana Segurança e Vigilância Ltda.		19.906.927
Serviços técnicos profissionais	Caixa Econômica Federal	Serviços médico-hospitalares, odontológicos e laboratoriais	77.814.977
Serviços de transporte, passagem, locomoção e hospedagem	Gol Linhas Aéreas S.A.	Passagens aéreas	19.987.224
	Tam Linhas Aéreas S.A.		18.791.661
<b>Total</b>			<b>259.308.380</b>

Fonte: Siafi e Tesouro Gerencial.

### Nota 19 – Transferências e delegações concedidas

Compreende as variações patrimoniais diminutivas decorrentes das transferências financeiras a instituições públicas, privadas e ao exterior de bens e valores. Em 2017, totalizaram R\$ 105,09 milhões, conforme demonstrado a seguir.

**Tabela – Transferências e delegações concedidas**

Descrição	Valores em reais	
	31/12/2017	AV
<b>Transferências intragovernamentais</b>	102.401.915	97,44%
<b>Transferências a instituições privadas</b>	14.000	0,01%
<b>Transferências ao exterior</b>	941.017	0,90%
<b>Outras transferências</b>	1.740.619	1,65%
<b>Total</b>	<b>105.097.551</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi.

O item mais expressivo (97,44%) se refere à devolução de cota diferida ao órgão central de programação financeira, para ajuste da cota financeira a programar ao orçamento aprovado (R\$ 27,1 milhões), e transferência de recursos financeiros para o Tesouro Nacional oriundos da cessão do direito de operacionalização da folha de pagamentos (R\$ 74,5 milhões).

### Nota 20 – Diversas variações patrimoniais diminutivas

Este item refere-se, principalmente, ao reembolso de despesas a deputados relativo à Cota para o Exercício da Atividade Parlamentar, que totalizou R\$ 163,5 milhões no período.

### Nota 21 – Receitas correntes

Na execução orçamentária observou-se arrecadação de R\$ 144,14 milhões (191,04% do total previsto) com destaque para a rubrica “Valores Mobiliários”, que compreende receitas de juros sobre recursos aplicados na Conta Única do Tesouro Nacional, e para a rubrica “Cessão de Direitos” que compreende as receitas oriundas da cessão do direito de operacionalização da folha de pagamentos

## Nota 22 – Pessoal e encargos sociais

O grupo “Pessoal e Encargos Sociais” representa 82,59% do total da despesa empenhada. Foram liquidados, em 2017, 100% desse total. Esse grupo compreende despesas como vencimentos, salários, proventos e subsídios, gratificações, obrigações patronais, funções comissionadas e pensões com parlamentares, servidores ativos, aposentados e pensionistas. Os valores empenhados e liquidados a título de pessoal e encargos sociais estão detalhados na tabela abaixo.

Tabela – Pessoal e encargos sociais – elementos de despesa empenhados e liquidados

Valores em reais

Elemento de despesa	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	2.268.604.562	2.268.604.562
Aposentadoria RPPS, reserva remunerada e reforma militar	1.331.670.316	1.331.670.316
Obrigações patronais	439.370.631	439.370.631
Pensões do RPPS e do militar	342.985.577	342.985.577
Outras despesas variáveis - pessoal civil	48.673.691	48.673.691
Indenizações e restituições trabalhistas	22.957.296	22.957.296
Despesas de exercícios anteriores	12.642.208	12.642.208
Ressarcimento despesas pessoal requisitado	2.947.050	2.947.050
Contribuição a entidade fechada previdência	3.424.413	3.424.413
<b>Total</b>	<b>4.473.275.745</b>	<b>4.473.275.745</b>

Fonte: Tesouro Gerencial.

## Nota 23 – Outras despesas correntes

O grupo “Outras Despesas Correntes” corresponde a 17,11% das despesas empenhadas. Em 2017 foram liquidados 92,95% desse total. Os valores empenhados e liquidados a esse título estão detalhados na tabela abaixo.

Tabela – Outras despesas correntes – elementos de despesa empenhados e liquidados

Valores em reais

Elemento de despesa	Despesas	Despesas liquidadas
Locação de mão de obra	259.730.026	235.994.689
Indenizações e restituições	210.074.598	194.067.146
Auxílio-alimentação	179.395.350	179.395.350
Outros serviços de terceiros PJ	141.555.312	132.737.535
Passagens e despesas com locomoção	76.627.442	62.650.725
Outros benefícios assistenciais do servidor e do militar	30.780.259	30.780.259
Material de consumo	10.893.567	9.481.307
Outros	17.476.226	16.110.723
<b>Total</b>	<b>926.532.781</b>	<b>861.217.735</b>

Fonte: Tesouro Gerencial.

## Nota 24 – Despesas de capital - Investimentos

O grupo “Investimentos” representa 0,30% do total da despesa empenhada. Foram liquidados, em 2017, 51,63% desse total. Os valores empenhados e liquidados estão detalhados na tabela abaixo.

**Tabela – Despesas de capital – investimentos – elementos de despesa empenhados e liquidados**

Elemento de despesa	Valores em reais	
	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas
Equipamentos e material permanente	10.703.222	5.978.150
Obras e instalações	2.963.859	886.963
Outros serviços de terceiros PJ	2.005.461	1.158.484
Despesas de exercícios anteriores	368.774	311.433
Material de consumo	300.872	101.986
Indenizações e restituições	552	552
Obrigações tributárias e contributivas	489	489
<b>Total</b>	<b>16.343.230</b>	<b>8.438.057</b>

Fonte: Tesouro Gerencial.

## Nota 25 – Execução orçamentária dos restos a pagar

### ▪ Execução de restos a pagar não processados (RPNP)

A tabela abaixo especifica o período de inscrição dos restos a pagar e destaca os restos a pagar não processados que foram liquidados no decorrer de 2017 e reinscritos como processados.

**Tabela – Execução de RPNP – exercícios anteriores**

Ano de inscrição	Valores em reais				
	Montante 01/01/2017	Pagamento	Cancelamento	RPNP reinscrito como processado	Saldo 31/12/2017
2010	97.209	-	-	-	97.209
2011	8.372	-	-	-	8.372
2012	132.364	850	1.882	-	129.632
2013	1.093.830	162.539	111	-	931.181
2014	4.224.920	4.084.117	-	-	140.803
2015	14.250.566	5.082.860	7.139.370	69.488	1.958.848
2016	44.105.281	25.882.716	13.205.163	77.565	4.939.837
<b>Total</b>	<b>63.912.542</b>	<b>35.213.082</b>	<b>20.346.526</b>	<b>147.053</b>	<b>8.205.882</b>

Fonte: Tesouro Gerencial.

Do montante inscrito e reinscrito em restos a pagar não processados ao final de 2016 (R\$ 63,91 milhões), R\$ 35,21 milhões foram pagos e R\$ 20,35 milhões foram cancelados em 2017.

Em relação aos pagamentos de RPNP, os grupos “Outras Despesas Correntes” (55,96%) e “Investimentos” (42,73%) são os mais expressivos, representando 98,69% de todo o montante pago.

**Figura – Pagamentos de RPNP**



Fonte: Tesouro Gerencial.

Em relação aos valores cancelados, o grupo “Outras Despesas Correntes” é o item mais expressivo, representando 85% de todo o montante cancelado. Os elementos de despesas que mais se destacam são os seguintes.

**Tabela – Cancelamento de RPNP**

Grupo	Elemento de despesa	Valores em reais
		Valor
Outras despesas correntes	Indenizações e restituições	6.928.437
	Passagens e despesas com locomoção	6.307.055
	Outros serviços de terceiros PJ	2.397.483
	Locação de mão de obra	1.344.527
	Outros	365.194
	<b>Total</b>	<b>17.342.696</b>

Fonte: Siafi.

▪ **Execução de restos a pagar processados**

No decorrer do exercício, ocorreu o pagamento de 29% do conjunto de restos a pagar processados que inicialmente era de R\$ 7,3 milhões. Outros R\$ 147 mil que pertenciam ao conjunto de restos a pagar não processados foram liquidados durante o exercício e reinscritos como restos a pagar processados.

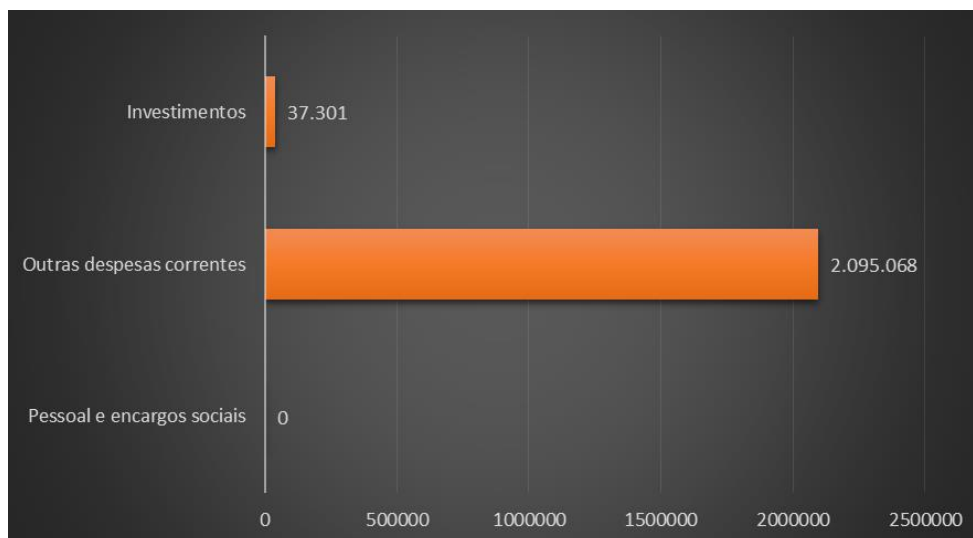
**Tabela – Execução de RPP – exercícios anteriores**

Ano de inscrição	Montante 01/01/2017	Pagamentos	Cancelamentos	RPNP reinscrito como processado	Valores em reais
					Saldo 31/12/2017
2007	191	-	191	-	0
2010	757	-	398	-	360
2011	26.857	-	166	-	26.691
2012	24.532	-	20.183	-	4.349
2013	3.169.665	-	17.522	-	3.152.143
2014	1.661.754	13.261	24.194	-	1.624.299
2015	74.536	16.657	25.593	69.488	101.775
2016	2.405.514	2.102.451	-	77.565	380.628
<b>Total</b>	<b>7.363.806</b>	<b>2.132.369</b>	<b>88.247</b>	<b>147.053</b>	<b>5.290.245</b>

Fonte: Tesouro Gerencial.

Em relação aos pagamentos de restos a pagar processados, o grupo “Outras Despesas Correntes” é o mais expressivo, representando 98,25% de todo o montante pago.

**Figura – Pagamentos de RPP**



Fonte: Tesouro Gerencial.

Parte do montante ainda pendente de pagamento (aproximadamente 71%) refere-se a valores retidos de fornecedores por descumprimento de contratos, os quais somente serão pagos após a conclusão do devido processo administrativo. Dentre estas entidades credoras da Câmara, a empresa Sony Brasil Ltda. é a mais representativa, com R\$ 3,08 milhões retidos.